

1 **CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE**

2 **ATA Nº 14**

3 **DATA: 14 de junho de 2012**

---

4 **1 – ABERTURA:** Aos 14 dias do mês de junho do ano de dois mil e doze, às  
5 18h30min, no auditório da Secretaria Municipal de Saúde de Porto Alegre, situado na  
6 Avenida João Pessoa, nº 325, reuniu-se, em sessão ordinária do Plenário, o Conselho  
7 Municipal de Saúde de Porto Alegre. **A SRA. SILVIA GIUGLIANI (Coordenadora do**  
8 **Conselho Municipal de Saúde):** No uso das atribuições que me são concedidas pelas  
9 Leis 8080, de setembro de 1990, 8142, de dezembro de 1990, pelo Decreto Lei 277, de  
10 maio de 1992, pela Lei Orgânica do Município de Porto Alegre, pelo Código Municipal  
11 de Saúde e pelo Regimento Interno desse Conselho, aprovado em julho de 2008,  
12 declaro aberta a sessão ordinária do Plenário do dia **14 de junho de 2012.** **2 –**  
13 **Apreciação das Atas 10 (26 de abril de 2012) e 11 (10 de maio de 2012)** – Em  
14 votação a Ata 10, de 26 de abril de 2012. Os (as) conselheiros (as) têm alguma  
15 observação a fazer com referência à Ata 10? (Silêncio no Plenário.) Os (as)  
16 conselheiros (as) que a aprovam se manifestem levantando o crachá. (Pausa) **18**  
17 **votos favoráveis.** Os (as) conselheiros (as) que não aprovam se manifestem  
18 levantando o crachá. (Pausa) **nenhum voto contrário.** Abstenções? (Pausa) **03**  
19 **abstenções. APROVADA a Ata 10, de 26 de abril de 2012.** Em votação a Ata 11, de  
20 10 de maio de 2012. Os (as) conselheiros (as) têm alguma observação a fazer com  
21 referência à Ata 11? (Silêncio no Plenário.) Em votação a Ata 11, de 10 de maio de  
22 2012. Os (as) conselheiros (as) que a aprovam se manifestem levantando o crachá.  
23 (Pausa) **17 votos favoráveis.** Os (as) conselheiros (as) que não aprovam se  
24 manifestem levantando o crachá. (Pausa) **nenhum voto contrário.** Abstenções?  
25 (Pausa) **02 abstenções. APROVADA a Ata 11, de 10 de maio de 2012.** **3 – Faltas**  
26 **Justificadas:** Alberto Moura Terres; Brizabel Müller da Rocha; Carla Rosana Santos  
27 da Silva; Carlos Pinheiro; Clarissa Bassin; Cláudio Augustin; Debora Melecchi; Doralice  
28 Mello dos Santos; Flávio Bécco; Gabriel Vigne; Gilberto Fagundes; Gilmar Campos;  
29 Hamilton Fernando Pessoa; Heverson Luís Vilar da Cunha; Liane Terezinha Araújo;  
30 Lúcia Helena Carraro; Lurdes Maria Toazza Tura; Luziane Garcia; Maria Ivone Dill;  
31 Nauber Gavski da Silva; Oscar Paniz; Paulo Roberto Padilha Cruz; Roberta Alvarenga;  
32 Roger dos Santos Rosa; Salete Camerini. – **Conselheiros Titulares Presentes:**  
33 Ábdon Medeiros Filho; Adriane da Silva; Alcides Pozzobon; Djanira Corrêa Conceição;  
34 Estela Maris Silveira Gomes; Janete Mariano de Oliveira; Lourdes Zilli de Souza;  
35 Marcelo Bósio; Maria Angélica Mello Machado; Maria Encarnacion Morales Ortega;  
36 Maria Hiasami Tori; Maria Letícia de Oliveira Garcia; Masurquede de Azevedo Coimbra;  
37 Mirtha da Rosa Zenker; Palmira Marques da Fontoura; Paulo Goulart dos Santos;  
38 Pedro Luís da Silva Vargas; Rosana Fernandes Nunes; Sílvia Giugliani; Sônia Regina  
39 Coradini; Tânia Ledi da Luz Ruchinsque; Victor Nascimento Fontanive. - **Conselheiros**  
40 **Suplentes Presentes:** Gilberto Binder; Ireno de Farias; Luciana Sant'anna da Silva;  
41 Marta Schneider da Silva; Solemar Loritario Kuffner. Registramos que muitos  
42 Conselheiros nossos estão presentes no encontro estadual que vai trabalhar a plenária  
43 dos conselhos municipais de saúde. Por essa razão, as ausências. A Heloísa Alencar  
44 vai apresentar um vídeo realizado quando da sessão solene em homenagem aos 20  
45 anos do Conselho Municipal de Saúde. *(O vídeo é apresentado aos conselheiros).* – **4**  
46 **– Pareceres: 027/12 –** Prestação de Contas da 28.ª Etapa do Programa Nota Solidária  
47 do Governo do Estado do RGS – Hospital **Espírita** de Porto Alegre. Algum  
48 representante do Hospital Espírita presente? *(A representante do Hospital Espírita*  
49 *toma lugar à mesa).* A Conselheira Maria Letícia vai ler o Parecer. **A SRA. MARIA**  
50 **LETÍCIA GARCIA (Lê Parecer).** **A SRA. SILVIA GIUGLIANI (Coordenadora do**  
51 **Conselho Municipal de Saúde)** *(Após a leitura do Parecer):* Alguém tem alguma  
52 observação a fazer a respeito do parecer que foi lido? (Silêncio no Plenário.) Em  
53 votação. Os (as) Conselheiros (as) que aprovam o Parecer se manifestem levantando o  
54 crachá. (Pausa.) **20 votos favoráveis.** Os (as) Conselheiros (as) que não aprovam o

55 Parecer se manifestem levantando o crachá. (Pausa.) **Nenhum voto contrário.**  
56 **Abstenções?** (Pausa). **Nenhuma abstenção. APROVADO** o parecer referente à  
57 prestação de contas da 28.<sup>a</sup> Etapa do Programa Nota Solidária do Governo do Estado  
58 do RGS – Hospital **Espírita** de Porto Alegre. **Parecer 017/12** – Prestação de Contas da  
59 27.<sup>a</sup> Etapa do Programa Nota Solidária do Gov. RGS - Hospital **Parque Belém**. Há  
60 algum representante do Hospital Parque Belém? (*O representante do Hospital Parque*  
61 *Belém toma assento à Mesa dos trabalhos*). Peço à Maria Letícia que proceda à leitura  
62 do Parecer da SETEC. **A SRA. MARIA LETÍCIA DE OLIVEIRA GARCIA**  
63 **(Coordenadora da SETEC):** (*Lê o Parecer.*) **A SRA. SILVIA GIUGLIANI**  
64 **(Coordenadora do Conselho Municipal de Saúde)** (*Após a leitura do Parecer*):  
65 Algum esclarecimento? (Pausa.) Em votação o Parecer 017/12 – Prestação de Contas  
66 da 27.<sup>a</sup> Etapa do Programa Nota Solidária do Gov. RGS- Hospital Parque Belém.  
67 Os(as) conselheiros(as) que aprovam o Parecer 017/12 se manifestem levantando o  
68 crachá. (Pausa) **19 votos a favor.** Os(as) conselheiros(as) que não o aprovam se  
69 manifestem levantando o crachá. (Pausa) **Nenhum voto contrário.** **Abstenções?**  
70 **Nenhuma abstenção. APROVADO o PARECER 017/12 – Prestação de Contas da**  
71 **27.<sup>a</sup> Etapa do Programa Nota Solidária do Gov. RGS - Hospital Parque Belém.**  
72 **Parecer 018/12** – Prestação de contas de recursos da FUNAFIR – Hospital Parque  
73 Belém. Peço à Maria Letícia para proceder à leitura do Parecer da SETEC. **A SRA.**  
74 **MARIA LETÍCIA DE OLIVEIRA GARCIA (Coordenadora da SETEC):** (*Lê o Parecer.*)  
75 **A SRA. SILVIA GIUGLIANI (Coordenadora do Conselho Municipal de Saúde)** (*Após*  
76 *a leitura do Parecer*): Algum esclarecimento? (Pausa.) Em votação o Parecer 018/12 –  
77 Prestação de contas de recursos da FUNAFIR – Hospital Parque Belém. Os(as)  
78 conselheiros(as) que aprovam o Parecer 018/12 se manifestem levantando o crachá.  
79 (Pausa) **21 votos a favor.** Os(as) conselheiros(as) que não o aprovam se manifestem  
80 levantando o crachá. (Pausa) **Nenhum voto contrário.** **Abstenções? Nenhuma**  
81 **abstenção. APROVADO o PARECER 018/12 – Prestação de contas de recursos**  
82 **da FUNAFIR – Hospital Parque Belém. Parecer 019//12** – Relatório de Atividades do  
83 Programa Estadual Ação de Apoio aos Hospitais vinculados ao SUS – 2011- SMS.  
84 Peço que a Maria Letícia proceda à leitura do Parecer da SETEC. **A SRA. MARIA**  
85 **LETÍCIA DE OLIVEIRA GARCIA (Coordenadora da SETEC):** (*Lê o Parecer.*) **A SRA.**  
86 **SILVIA GIUGLIANI (Coordenadora do Conselho Municipal de Saúde)** (*Após a*  
87 *leitura do Parecer*): Algum esclarecimento? (Pausa.) Com a palavra o conselheiro  
88 Vargas. **O SR. PEDRO LUIS DA SILVA VARGAS (SINDICÂMARA):** Não sei se não  
89 entendi bem. A SETEC sugere que esta modalidade de demonstração não é a ideal e  
90 que deveria ser via relatório anual? E a SETEC encaminha para aprovar esta forma  
91 como foi apresentada ou aguarda para que no relatório anual se faça a apreciação?  
92 Isto que foi examinado especificamente corresponde àquilo que está no relatório  
93 anual? É isso? Porque vocês salientam a forma que estava vindo e sugerem a  
94 modificação desta forma. **A SRA. HELOISA ALENCAR (Assessora Técnica do**  
95 **Conselho Municipal de Saúde):** O Conselho já encaminhou para a Secretaria  
96 Estadual, para o Conselho Estadual, o seu questionamento em relação a este relatório,  
97 a este formulário, porque só há um monte de X, ou seja, cumpriu ou não cumpriu. Não  
98 mede nada e não diz nada. Então, formalmente, já nos manifestamos aos gestores  
99 estaduais, CIB, Secretaria e Conselho Estadual sobre este relatório, mas o Hospital de  
100 Pronto Socorro e o Hospital Presidente Vargas são obrigados a preenchê-lo. Na  
101 análise do Parecer de 2011 estão as análises da SETEC sobre as ações dos hospitais.  
102 O Plenário deve se lembrar do relatório de gestão e da análise que foi feita e, então,  
103 delibere em cima do que considerar adequado. Na verdade, este relatório não mede  
104 nada. Esta é a posição da SETEC. A SETEC não quer mudar o relatório. Agora, o que  
105 estamos sugerindo é que o Plenário avalie a ação dos hospitais próprios e municipais  
106 em cima do que foi demonstrado no relatório anual de gestão. **O SR. MARCELO**  
107 **BÓSIO (Secretário Municipal da Saúde):** O que vem do Estado está dentro de outras  
108 tantas coisas que acabamos aprovando aqui. Inclusive, já discutimos algumas delas,

109 como determinadas instituições que não tinham nada a ver com a situação de gastos  
110 com saúde ou de algumas ações que nem foram exibidas em Porto Alegre, mas que  
111 vieram para o Conselho para serem aprovadas. De todos os convênios temos que  
112 fazer uma prestação de contas em cima de um formulário padrão que o Estado passa  
113 para a questão do custeio dos hospitais públicos. Foi repassada parte de um recurso,  
114 que foi aprovado aqui para os hospitais filantrópicos, bem como para os hospitais  
115 públicos. Não recebíamos isso antes, porque são coisas que já se desenvolvem com  
116 recursos próprios municipais. Temos que cumprir uma etapa que é instituída pelo  
117 Estado com o convênio. O relatório não é o melhor instrumento para se avaliar se  
118 atendeu ou não o investimento, mas é uma situação que o Estado exige com este  
119 formato de relatório para cumprir a etapa de um decreto relativo aos convênios. Então,  
120 da mesma forma que temos que fazer a prestação de contas, precisamos demonstrar  
121 aqui o que o Estado exige. Aqui temos a questão específica dos recursos dos dois  
122 hospitais que foram colocados. Este instrumento pode não ser adequado e este  
123 Plenário questionou muitas vezes o que estávamos avaliando, mas é a rotina e o  
124 documento que o Estado quer, portanto tem que ser feito. **A SRA. SILVIA GIUGLIANI**  
125 **(Coordenadora do Conselho Municipal de Saúde):** Feitos os esclarecimentos,  
126 vamos à votação. Em votação o Parecer 019//12 – Relatório de Atividades do  
127 Programa Estadual Ação de Apoio aos Hospitais vinculados ao SUS – 2011- SMS.  
128 Os(as) conselheiros(as) que aprovam o Parecer 019//12 – Relatório de Atividades do  
129 Programa Estadual Ação de Apoio aos Hospitais vinculados ao SUS – 2011- SMS  
130 levantem o crachá. (Pausa.) **21 votos a favor.** Os(as) conselheiros(as) que não o  
131 aprovam se manifestem levantando o crachá. (Pausa) **Nenhum voto contrário.**  
132 **Abstenções? Duas abstenções. APROVADO o PARECER 019//12 –** Relatório de  
133 **Atividades do Programa Estadual Ação de Apoio aos Hospitais vinculados ao SUS –**  
134 **2011- SMS. Parecer 020/12 –** Prestação de Contas Convênio 075/2009, recursos  
135 **FES/RS – Instituto de Cardiologia.** A Conselheira Maria Leticia vai ler o parecer . **A**  
136 **SRA. MARIA LETÍCIA GARCIA (Lê Parecer).** **A SRA. SILVIA GIUGLIANI**  
137 **(Coordenadora do Conselho Municipal de Saúde) (Após a leitura do Parecer):**  
138 Alguém tem alguma observação a fazer a respeito do parecer que foi lido? O senhor  
139 representante do Instituto de Cardiologia deseja se manifestar. **O SR. ARAMI SILVA**  
140 **(Superintendente Adjunto do Instituto de Cardiologia):** Gostaria de esclarecer  
141 rapidamente o que é esse centro de telecirurgia. Temos uma central que possibilita a  
142 interpretação de eletros feitos em cidades do interior do Estado. Começamos em março  
143 de 2011 esse programa e hoje estamos com trinta municípios vinculados. Já  
144 interpretamos mais de treze mil eletros à distância. Isso significa que o pessoal lá do  
145 interior, onde os recursos são escassos, constatado um problema cardíaco, infarto, o  
146 médico executa o eletrocardiograma e remete para o Instituto que será interpretado por  
147 uma equipe de plantões 24 horas, e dará o retorno indicando a conduta cardiológica  
148 mais adequada para o tratamento do paciente. Era esse o esclarecimento que gostaria  
149 de fazer. Obrigado. **A SRA. SILVIA GIUGLIANI (Coordenadora do Conselho**  
150 **Municipal de Saúde):** Alguém tem alguma observação a fazer a respeito do parecer  
151 que foi lido? (Silêncio no Plenário.) Em votação. Os (as) Conselheiros (as) que  
152 aprovam o Parecer se manifestem levantando o crachá. (Pausa.) **21 votos favoráveis.**  
153 Os (as) Conselheiros (as) que não aprovam o Parecer se manifestem levantando o  
154 crachá. (Pausa.) **Nenhum voto contrário.** **Abstenções? (Pausa). Nenhuma**  
155 **abstenção. APROVADO** o parecer referente à prestação de Contas Convênio  
156 **075/2009, recursos FES/RS – Instituto de Cardiologia. Parecer 021/12 –** Relatório de  
157 **atividades do Programa Saúde Perto de Você/2011 – Hospital Beneficência**  
158 **Portuguesa.** A Conselheira Maria Leticia fará a leitura do Parecer. **A SRA. MARIA**  
159 **LETÍCIA GARCIA (Lê Parecer) A SRA. SILVIA GIUGLIANI (Coordenadora do**  
160 **Conselho Municipal de Saúde): (Após a leitura do Parecer)** Alguém tem alguma  
161 observação a fazer a respeito do parecer que foi lido? **A SRA. MARIA LETÍCIA**  
162 **GARCIA (CDS Glória/Cruzeiro/Cristal):** Pergunto se a Secretaria ou o prestador dos

163 serviços tem alguma avaliação sobre porque não haver atingido as metas, em uma  
164 área que é bem importante para a nossa cidade, a de traumatologia/ortopedia? **O SR.**  
165 **MARCELO BÓRIO (Secretário Municipal da Saúde):** Em 2010, por uma série de  
166 problemas havidos em relação à gestão do hospital, ficamos durante três meses sem  
167 atendimentos pelo SUS no Hospital Beneficência Portuguesa, porque o Hospital  
168 colocou uma situação inaceitável para a Secretaria. Isso foi em agosto de 2011 e  
169 ficamos, então, setembro, outubro e novembro sem atendimentos pelo SUS. Então,  
170 houve uma mudança no gerenciamento da instituição, quando montamos um novo  
171 contrato e começamos a reestruturação e recuperação do Hospital, acompanhados  
172 pelo próprio Hospital. Ainda em 2011, no final primeiro semestre, tivemos uma segunda  
173 ação, já trabalhando em conjunto com o conselho da mantenedora do Hospital, que é  
174 da sociedade Portuguesa, tivemos a troca do presidente do Hospital Beneficência  
175 Portuguesa, inclusive com uma ação judicial onde houve o afastamento do presidente  
176 na época. Depois do afastamento do então presidente e também de um diretor  
177 conseguiu-se reestruturar todo o atendimento do Hospital e, hoje, a Beneficência  
178 Portuguesa aumentou significativamente os procedimentos, com a abertura de novos  
179 leitos, novas áreas, recentemente foi feita uma ampliação do bloco cirúrgico, da sala de  
180 esterilização de materiais, ampliando a capacidade de cirurgias, hoje estão sendo  
181 abertos mais trinta e seis leitos para a retaguarda de emergência, há uma proposta  
182 para a abertura de mais dez leitos de UTI, e também uma proposta para a abertura de  
183 mais vinte leitos, chegando-se a um total de quarenta leitos de UTI. Então, hoje, o  
184 Hospital encontra-se em outra condição. Por isso a avaliação do ano de 2011 ficou  
185 prejudicada. Hoje continuamos acompanhando, em alguns hospitais temos uma  
186 comissão permanente, da gestão e da direção do hospital, que acompanha todo  
187 processo de gestão e principalmente os investimentos, a parte financeira e a avaliação  
188 da produção. O Hospital tem dado retorno, tem avançado nesse sentido, mas houve  
189 esse período bem complicado. Podemos dizer que o Hospital está em outro patamar  
190 em relação à qualidade do atendimento. Então, 2011 foi um ano para a recuperação do  
191 Hospital, até porque em 2010, com a participação do Conselho, do Ministério Público e  
192 outras entidades, fizemos essa ruptura porque a situação a que o Hospital havia  
193 chegado não podia mais ser sustentada. O antigo presidente do Hospital tem uma ação  
194 pública no Ministério Público Estadual, na área criminal, onde ele está sendo  
195 processado, assim como parte da equipe, e esse processo está tramitando. Por isso  
196 esse histórico, onde em 2011 tivemos esses problemas, mas hoje o Hospital está  
197 cumprindo as metas, as cirurgias estão sendo feitas e o atendimento tem sido ampliado  
198 sistematicamente. **A SRA. ALESSA (Representante do Hospital Beneficência**  
199 **Portuguesa):** Complementando o que o Sr. Secretário disse em relação aos dados de  
200 atendimento: no ano passado todo tivemos 934 internações em traumatologia; em 2012,  
201 quando ainda não chegamos à metade do ano, já tivemos 751 cirurgias realizadas, o  
202 que representa 80% do atendimento feito durante todo ano de 2011. Nesse ano de  
203 2012 temos uma média mensal de 830 consultas realizadas. **A SRA. SILVIA**  
204 **GIUGLIANI (Coordenadora do Conselho Municipal de Saúde):** Alguém tem alguma  
205 observação a fazer a respeito do parecer que foi lido? (Silêncio no Plenário.) Em  
206 votação. Os (as) Conselheiros (as) que aprovam o Parecer se manifestem levantando o  
207 crachá. (Pausa.) **21 votos favoráveis.** Os (as) Conselheiros (as) que não aprovam o  
208 Parecer se manifestem levantando o crachá. (Pausa.) **Nenhum voto contrário.**  
209 **Abstenções?** (Pausa.) **Nenhuma abstenção. APROVADO** o parecer referente ao  
210 relatório de atividades do Programa Saúde Perto de Você/2011 – Hospital  
211 **Beneficência Portuguesa. Parecer 023/12 – Habilitação junto ao Programa Estadual**  
212 **Ação de Apoio aos Hospitais Vinculados ao SUS – Hospital de Pronto Socorro.** Peça  
213 que a Maria Letícia proceda à leitura do Parecer da SETEC. Convido o representante  
214 do HPS para que tome assento à Mesa dos trabalhos. *(O representante do HPS toma*  
215 *assento à Mesa dos trabalhos.)* **A SRA. MARIA LETÍCIA DE OLIVEIRA GARCIA**  
216 **(Coordenadora da SETEC):** *(Lê o Parecer.)* **A SRA. SILVIA GIUGLIANI**

217 **(Coordenadora do Conselho Municipal de Saúde)** *(Após a leitura do Parecer):*  
218 Algum esclarecimento? (Pausa.) Com a palavra o conselheiro Vargas. **O SR. PEDRO**  
219 **LUIS DA SILVA VARGAS (SINDICÂMARA):** Se entendi bem, foram solicitados  
220 comprovantes de presença da equipe, sendo que esses comprovantes não foram  
221 enviados porque a Administração entende que tem rigor na presença dos profissionais.  
222 Pergunto: insistiu-se para que fossem enviados esses comprovantes? Conhece-se a  
223 forma de gerenciamento no HPS, do controle de ponto. Sou servidor público, bato  
224 ponto todos os dias, na entrada e na saída. Há necessidade deste controle? De que  
225 forma podemos ter convicção de que esse recurso foi bem aplicado e que houve a  
226 contrapartida correta do Hospital? Obrigado. **O SR. DANILO (Diretor Administrativo**  
227 **do HPS):** Realmente, o cartão-ponto está sendo registrado e estamos à disposição  
228 com o registro do cartão-ponto de todos os profissionais, conforme as escalas.  
229 Acreditamos que colocar o registro publicamente entra na individualidade das pessoas,  
230 mas está disponível para toda e qualquer consulta que se queira fazer. Inclusive isto foi  
231 colocado na reunião do Conselho Gestor do HPS, que aprovou. A Encarnacion estava  
232 presente e, se ela quiser, pode se manifestar. **A SRA. DJANIRA CORREA DA**  
233 **CONCEIÇÃO (CDS Restinga):** Boa-noite, Dr. Danilo. Eu fiz parte desta fiscalização e  
234 realmente tem o nome, mas fomos procurar os profissionais e eles não se faziam  
235 presentes naquela noite. O nome estava lá no plantão, mas eles não estavam. Eu acho  
236 que, como fazemos o controle social e como agora há uma lei de transparência, não  
237 estamos querendo entrar na particularidade dele. Só que o servidor tem que estar lá,  
238 não é bater o ponto, deixar o casaco e sair. Porque isso acontece muito. Não só lá,  
239 como em outros lugares. Então, não estamos pedindo nada de mais. A lei está aí e  
240 vamos começar a cumpri-la. Queremos que o trabalhador que se dispôs esteja lá e não  
241 em casa assistindo jogo ou fazendo qualquer outra coisa, porque naquele dia foram  
242 telefonar e, em dois toques, os médicos se apresentaram. O senhor sabe que no  
243 Pronto Socorro isso não é de hoje. Tenho pessoas conhecidas que trabalham lá e isso  
244 faz muitos anos. Obrigada. **A SRA. MARIA ENCARNACION MORALES (CDS Leste):**  
245 Conselheiros, quando fomos fazer a fiscalização, foi verdade, os médicos não estavam  
246 lá. Mas desde que mudou a Direção e que está a Dr<sup>a</sup> Elisabete, estamos vendo que  
247 está existindo uma cobrança maior, tanto que havia médicos que só compareciam no  
248 dia de receber. Hoje há uma gestão forte no HPS. É uma gestão que veio do GHC,  
249 porque o Cristo Redentor era um oba-oba também e modificou bastante. Então, hoje  
250 sabemos que a qualquer questionamento que façamos, a Direção nos dá retorno.  
251 Sabemos de muitos casos em que foram abertos processos administrativos. Hoje é  
252 outra realidade e temos que continuar fiscalizando. Não podemos comparar com a  
253 gestão anterior, que realmente não estava preocupada com isso. Tenho estado lá no  
254 Hospital seguidamente assistindo e participando e posso dizer que a coisa realmente  
255 mudou. Está sendo exigido o cumprimento da carga horária, tanto é que muitos fizeram  
256 redução de carga horária, porque não trabalhavam e agora têm que trabalhar. A  
257 realidade agora é outra e por isso o Conselho Gestor aprovou este incentivo. Obrigada.  
258 **O SR. PAULO ROGÉRIO:** Sou ex-funcionário do HPS-SAMU. Acabei de entregar para  
259 dez ou doze representantes do Conselho uma documentação onde consta que o setor  
260 cardíaco do HPS tem nove leitos e a Organização Mundial da Saúde determina que  
261 deve haver um médico 24 horas para estes nove leitos. Havia dez médicos e todos eles  
262 com RTI, ou seja, 30 horas mais 10 horas, o que perfaziam 400 horas semanais e só  
263 usavam 168 horas. Adicionando um percentual em torno de 30%, como coloquei,  
264 porque o diretor do HPS colocou só 20%, dá um total de 218 horas. Se você pegar 400  
265 horas e tirar 218 sobram 201 por semana. Não obstante tudo isso – tenho documentos  
266 aqui no Conselho e é uma das coisas que vou pedir para que ele fiscalize, porque  
267 também está no Ministério Público – todos estes dez médicos ainda recebiam 52 horas  
268 extras por mês desde 2007. Estou falando de um setor que tem dez profissionais  
269 médicos. Um e-mail de um diretor do HPS que foi trocado com um outro profissional  
270 que queria ser locado o setor, dizia que não podia levar esse profissional para lá em

271 função do excesso de horas desse profissional. Tenho o número do processo no  
272 Gabinete do Prefeito - aqui na Secretaria não adianta entrar com algum processo – em  
273 que pergunto onde é que esses profissionais médicos estão fazendo complemento da  
274 sua carga horária, que corresponde a 1528 horas por mês, somente nesse setor, com  
275 estes dez profissionais. Nesse setor são usadas 478 horas. Isso está no Gabinete do  
276 Prefeito há mais de ano, e ele não se manifestou. Isso é documento oficial, não do  
277 Paulo Rogério. Então, não é verdade que os profissionais estão cumprindo a devida  
278 carga horária contratualizada. É dita uma coisa, mas é feita outra. Sou funcionário  
279 público, bato cartão e todo funcionário de nível médio está sendo pressionado. Eu sou  
280 um dos que foram retirados da Secretaria da Saúde por tomar este tipo de providência.  
281 A Letícia sabe da minha história e a Sílvia está sabendo agora. Então, quem quiser,  
282 esta documentação está com a Sílvia. O documento é brando, porém há muito mais  
283 coisa que, depois, vou colocar à disposição do Conselho. Obrigado. **O SR. MARCELO**  
284 **BÓSIO (Secretário Municipal da Saúde):** No ano passado, quando falamos em  
285 cobrar a carga horária contratual e colocar registro eletrônico com biometria, nós  
286 tivemos greve. E o Paulo foi uma das pessoas que fez greve. Uma das coisas que nós  
287 apontávamos, que era um direito de todos aqui, era o compromisso que cada servidor  
288 tinha com a prefeitura, mais do que com a prefeitura, com a comunidade. Tínhamos  
289 problemas e os identificamos. Temos excelentes servidores, mas também tínhamos  
290 servidores que não cumpriam com os seus compromissos. Tomamos a atitude e  
291 cobramos. Quando iniciamos o controle, iniciamos pelo HPS, porque era um desafio,  
292 pois questionavam se íamos colocar ponto eletrônico. Colocamos ponto eletrônico no  
293 HPS. Hoje estamos funcionando muito bem. Tivemos os nossos problemas. Isso é uma  
294 realidade que está aberta e escancarada. Hoje temos uma realidade diferente. As  
295 pessoas estão lá trabalhando. No início, havia pessoas que batiam o ponto na entrada  
296 e se retiravam. Hoje, cada vez mais, estamos abrindo processo quando identificamos  
297 algo errado, inclusive através de algumas denúncias do próprio Conselho, do SIMPA, e  
298 apurando responsabilidades para podermos ter tudo isso transparente. O Paulo falou  
299 sobre a denúncia e, se em algum momento, na antiga direção, houve isso, temos que  
300 responder. Hoje é a realidade é outra e isso é uma conquista de todos, inclusive dos  
301 trabalhadores, porque parte carregava o piano e parte aparecia só para olhar o piano.  
302 Hoje temos uma situação em que, de uma maneira ou de outra, estão todos ali. Todos  
303 estão fazendo o mesmo esforço? Acho que a grande maioria está fazendo o mesmo  
304 esforço. Temos tido avanços e uma mudança de cultura dentro da Secretaria de Saúde  
305 muito importante, neste sentido. Não podemos dizer que vivemos hoje a situação que  
306 vivíamos em 2010. Hoje, vivemos uma situação diferente. Em alguns setores inclusive  
307 temos tido aumento de horas extras, pelo fato de que as pessoas estão registrando que  
308 estão trabalhando, assim como em alguns setores houve a diminuição de horas extras.  
309 Ainda temos problemas pontuais, mas podemos dizer que tanto o gestor quanto os  
310 trabalhadores têm condições de dizer e demonstrar que está sendo cumprido o  
311 compromisso. Esse Conselho apontou problemas; eu e o Secretário Casartelli  
312 estivemos no Hospital de Pronto Socorro às duas horas da manhã e constatamos  
313 problemas, abrimos sindicâncias, foram dadas faltas a servidores, porque era comum  
314 as escalas se dividirem, e metade estava presente e a outra metade não ia. Hoje, não  
315 temos mais isso. Imprimir as folhas/ponto e trazê-las para anexar ao processo não é  
316 esse o problema. Podemos anexar as escalas, que já vieram, e os pontos eletrônicos  
317 dos trabalhadores para comprovar. Isso não é problema, até porque é uma relação  
318 transparente e, como disse o Danilo, isso está disponível e podemos anexar ao  
319 processo a comprovação disso. Não temos nenhum problema quanto a isso. Essa é  
320 uma relação e um compromisso que podemos assumir. Se o problema é anexar o  
321 ponto dos servidores para comprovar o efetivo registro disso, não é problema,  
322 podemos anexar tranquilamente. Quero dizer que só isso não resolve, porque,  
323 principalmente em plantões o que o ponto eletrônico registra é a entrada e a saída.  
324 Temos que avançar, e estamos avançando cada vez mais no sentido que as pessoas

325 façam isso presencial. Quero dizer que mudamos radicalmente essa situação, porque  
326 antes havia pessoas que apareciam no início do plantão, registravam atendimentos – e  
327 não só médicos – e no final do plantão registravam atendimentos também. Hoje, temos  
328 uma situação onde começamos a acompanhar esse processo. Essa é uma mudança  
329 na realidade, é um avanço, temos ainda que avançar bastante nesse sentido, mas  
330 quero dizer que hoje vivemos uma realidade completamente diferente da que a que  
331 tínhamos na relação com os trabalhadores, e pela grande maioria dos trabalhadores  
332 temos uma aceitação desse processo, porque as pessoas que trabalham continuam  
333 trabalhando, e a única coisa que mudou foi determinado grupo que não aparecia e que  
334 hoje está aparecendo, e acho que esse é um ganho de todos. **A SRA. SILVIA**  
335 **GIUGLIANI (Coordenadora do Conselho Municipal de Saúde):** o Dr. Humberto  
336 Scorza solicita a palavra. **O SR. HUMBERTO SCORZA (Usuário):** Ouvindo tudo que  
337 foi colocado aqui quero fazer uma consideração lembrando um fato quando a gente  
338 coordenava esse Conselho: ali no bar se fez uma reunião, que foi emblemática  
339 inclusive, e foi trazida à discussão pelos usuários o não cumprimento da carga horária,  
340 principalmente pela categoria à qual pertença, dos Médicos. Houve uma grande  
341 celeuma, inclusive se instaurou uma greve muito forte em Porto Alegre, e o Conselho  
342 Municipal de Saúde foi aliado, inclusive das discussões, porque os próprios  
343 representantes das categorias – e algumas delas até participam aqui dentro – não  
344 deixaram que nós participássemos. Digo isso porque mexer na carga horária, ou fazer  
345 cumprir horário, para determinada categoria, é difícil, porque o serviço público foi  
346 sempre visto como um “bico”. Tive experiência pessoal ao ter levado alguém lá e ouvi  
347 aquela desculpa muito fácil: “está no bloco cirúrgico”. Ali é o sacrossanto lugar onde só  
348 Deus entra e mais ninguém. E eu tive de esperar um tempo enorme para o  
349 atendimento dessa pessoa, que teve um atendimento exemplar, no início do ano  
350 passado. Estou dizendo isso porque quando se procura disciplinar uma situação que  
351 tradicionalmente é irregular há embate, porque há interesses. Se nós, usuários, ao  
352 chegarmos no hospital, esperamos ser atendidos com dignidade e não ser enrolados,  
353 esse é um direito nosso. Foi dito aqui que se dividia a carga horária. É lógico, pois se o  
354 plantão tem de ter duas pessoas, e um fica em casa e outro fica atendendo,  
355 sobrecarrega quem fica atendendo, atende mal, porque no outro fim de semana  
356 alguém vai ficar em casa. Essas coisas aconteciam, Marcelo, e Deus queira que não  
357 estejam mais acontecendo. Mexer nessa estrutura é pesado. Naquele tempo também  
358 eu participei de uma comissão de fiscalização onde nós, do Conselho Municipal,  
359 éramos vistos como intrusos e quando fomos a uma tal de sala onde se reúnem os  
360 Médicos fomos recebidos por pessoas com os pés em cima da mesa, perguntando  
361 “quem são vocês?” Isso é passado, mas traduz, talvez, uma mentalidade que o pessoal  
362 introjeta, de que “eu sou o pontífice e não tenho de dar bola para ninguém”. Quando se  
363 mexe nessa estrutura se paga caro. Há um esforço da Secretaria? Quem bom, que  
364 bom. Acredito muito no que disse a Encarnacion, que o Conselho Gestor verifica que  
365 está melhorando. Para finalizar quero dizer que existe um instrumento no Conselho  
366 Municipal de Saúde que se chama Comissão de Fiscalização. Essa Comissão  
367 independe da ida do Sr. Secretário atual com o ex-Secretário às duas horas da manhã  
368 lá para flagrar o que flagraram. E não é somente no HPS, vai lá no pronto atendimento  
369 da Glória, vai num posto durante o dia, porque há um conluio também de algumas  
370 categorias. Então, quero deixar bem clara uma coisa: o Conselho também é  
371 responsável para fazer funcionar a comissão de fiscalização, e podemos avaliar aquilo  
372 que o Sr. Secretário disse sobre a melhoria, que o diretor disse também, e quem sabe  
373 não encontrarmos mais casacos pendurados em lugar nenhum, com o pessoal todo  
374 trabalhando. Então, vamos deixar bem claro: há o esforço por parte da gestão mas há  
375 também a necessidade premente de esse Conselho fazer funcionar a sua comissão de  
376 Fiscalização, para que faça as suas batidas nas horas em que achar necessário.  
377 (Palmas.) **A SRA. SÔNIA CORADINI (CDS Centro):** Me inscrevi porque não posso me  
378 furtar de dizer ao Marcelo, porque talvez ele tenha esquecido: a greve não foi por

379 causa do ponto eletrônico. A greve por causa das trinta horas. (Palmas.) Sou  
380 Conselheira, servidora, fiz greve, e não foi por causa do ponto eletrônico, que acho  
381 maravilhoso porque marca realmente quem trabalha e quem não trabalha. Portanto, a  
382 nossa luta foi pela manutenção das trinta horas para as pessoas que trabalham durante  
383 anos e que foi revogada. Essa foi a questão principal da greve. (Palmas.) **A SRA.**  
384 **SILVIA GIUGLIANI (Coordenadora do Conselho Municipal de Saúde):** Está em  
385 votação o Parecer 023/12 – Habilitação Junto ao Programa Estadual de Apoio aos  
386 Hospitais Vinculados ao SUS – Hospital de **Pronto Socorro**. Alguém tem alguma  
387 observação a fazer a respeito do parecer que foi lido, sobre a solicitação de  
388 habilitação? (Silêncio no Plenário.) Em votação. Os (as) Conselheiros (as) que  
389 aprovam o Parecer se manifestem levantando o crachá. (Pausa.) **16 votos favoráveis.**  
390 Os (as) Conselheiros (as) que não aprovam o Parecer se manifestem levantando o  
391 crachá. (Pausa.) **04 votos contrários.** Abstenções? (Pausa.) **Nenhuma abstenção.**  
392 **APROVADO** o parecer referente à solicitação de habilitação junto ao Programa  
393 Estadual de Apoio aos Hospitais Vinculados ao SUS – Hospital de **Pronto Socorro**.  
394 Em votação o Parecer 024/12, cadastramento de entidade **SMS**. A Maria Letícia vai ler  
395 o Parecer. **A SRA. MARIA LETÍCIA GARCIA (Lê Parecer).** **A SRA. SILVIA GIUGLIANI**  
396 **(Coordenadora do Conselho Municipal de Saúde):** *(Após a leitura do Parecer)*  
397 Alguém tem alguma observação a fazer a respeito do parecer que foi lido? **O SR.**  
398 **HUMBERTO SCORZA (Usuário):** Já foram colocadas no próprio parecer da SETEC  
399 as atividades que a Fonte Colombo exerce. Vocês veem que a fonte Colombo, que é  
400 uma instituição criada e aprovada pela Província dos Capuchinhos, tem quatro frades  
401 trabalhando e 60 ou 70 voluntários. Ela se mantém, como foi bem dito agora, às  
402 expensas da própria Província. Realmente é um direito que se dá às instituições que  
403 assim trabalham de receber uma ajuda. Eles têm o acolhimento de pessoas portadoras  
404 de HIV, doentes com AIDS, atendimento as suas famílias, sendo que a finalidade  
405 precípua é a valorização da pessoa indigente. Além disso, fazem os encaminhamentos  
406 e são parceiros, inclusive participam da Comissão de DST/AIDS nos programas de  
407 prevenção. Sendo que agora, com o teste rápido, há grande aceitação, e fazem  
408 parceria, tanto quanto podem, junto com a Secretaria. Vai-se a algumas regiões de  
409 Porto Alegre, conforme as indicações das próprias políticas de DST/AIDS daqui do  
410 Município, como, por exemplo, Rubem Berta, que é um lugar onde há maior incidência.  
411 Esta é a Fonte Colombo onde gostaríamos que alguns de vocês fossem. Fica na Rua  
412 Hoffmann, perto do Zaffari da Cristóvão, ou seja, entre a Av. Farrapos e a Av.  
413 Cristóvão. É um trabalho quieto, escondido, profético, porque denuncia. Ele está para  
414 valorizar quem é portador, quem é doente e a questionar as autoridades para que  
415 cumpram as suas funções. **A SRA. SILVIA GIUGLIANI (Coordenadora do Conselho**  
416 **Municipal de Saúde):** Em votação o Parecer 24/12 - Cadastramento de entidade –  
417 SMS. Os(as) conselheiros(as) que aprovam o Parecer 24/12 - Cadastramento de  
418 entidade – SMS levantem o crachá. (Pausa.) **21 votos a favor.** Os(as) conselheiros(as)  
419 que não o aprovam se manifestem levantando o crachá. (Pausa) **Nenhum voto**  
420 **contrário.** Abstenções? **Nenhuma abstenção.** **APROVADO o Parecer 24/12 -**  
421 **Cadastramento de entidade – SMS.** Passamos ao período dos Informes. **5)**  
422 **INFORMES: O SR. JOÃO BATISTA FERREIRA (CDS Glória/Cruzeiro/ Cristal):**  
423 Agora sou ex-Conselheiro de Saúde Glória/Cruzeiro/Cristal. Por que digo isto? Porque  
424 tenho 54 anos de Zona Sul, comecei no Jardim Europa; a Orfanotrófio ajudei a  
425 construir. Agora admirei este pessoal, porque, com o feriado, ficou cinco dias o posto  
426 fechado. Mandeí pesquisar em Porto Alegre e me apavorei. Antigamente o nosso  
427 sonho era criar, e não destruir. Agora todo mundo só quer botar dinheiro no bolso. É  
428 esta saúde que queremos? Não queremos uma saúde assim. Chamou-me a atenção o  
429 que diz o Conselho sobre saúde de qualidade. Que qualidade é esta? Posto fechado, o  
430 pessoal jogado na rua! Vou dizer uma coisa a todos: quem não sofre na carne, fala  
431 bobagem. Este Conselho é carta marcada. Não aceito conselho assim. Nunca  
432 respeitaram o usuário. Quem manda na Constituição é o usuário. Vocês nem estão

433 dando bola para o povo. Agora vêm bater palmas para a saúde. **A SRA. HELOISA**  
434 **ALENCAR (Assessora Técnica do Conselho Municipal de Saúde):** Estou trazendo  
435 dois informes. O primeiro é bem rápido e é mais dirigido aos conselheiros dos  
436 conselhos gestores do Grupo Hospitalar Conceição que estão aqui. Encaminhei e-mail,  
437 mas alguns não têm e-mail. Desejo lembrar que no dia 18, segunda-feira, às 14 horas,  
438 no Instituto da Criança com Diabetes, estaremos fazendo o nosso Encontro de  
439 Capacitação sobre Contratualização. O segundo informe é sobre o Programa Pró-  
440 Saúde. Todos vocês lembram que, em março, aprovamos aqui no Conselho quatro  
441 projetos, um de cada instituição de ensino, e estes projetos foram encaminhados para  
442 o Ministério da Saúde, e o Ministério da Saúde já deu retorno. Em relação aos recursos  
443 financeiros globais, não houve grandes cortes. Mas em relação aos subprojetos, que  
444 eram em torno de 40, se não me engano, houve corte substancial. A Universidade  
445 Federal ficou com 7 ou 8 possibilidades de projetos, a PUC com 4 projetos, o IPA com  
446 somente um e a Ciências da Saúde com 4. Então, haverá uma readequação desses  
447 projetos. Quero chamar a atenção dos conselheiros que são membros dos comitês  
448 gestores locais dos projetos: na região Norte/Eixo, a Maria Angélica; na região  
449 Noroeste, o Gilberto e a Palmira; na região da PUC a Encarnacion ou substituto; a  
450 Vera, o Gilmar e alguém do Partenon, vão ter que se agregar agora, porque o Partenon  
451 fez eleição; e na Glória/Cruzeiro/Cristal, o Pedro Ribeiro. Tenho uma denúncia. Esta  
452 foto tirei ontem no pátio da Secretaria, porque me chamou a atenção este carro tão  
453 bonito com um nome estranho. Alguma coisa que já ouvimos falar por aqui, quando o  
454 GHC trouxe esta proposta, mas efetivamente o Conselho de Saúde não sabe o que é o  
455 “consultório na rua”. Não sabe que a Secretaria vai receber dez combes destas e  
456 também não sabe se o PSF sem domicílio foi transformado no “consultório de rua  
457 Centro”. Estas questões não são do conhecimento deste Plenário. Conversei com as  
458 pessoas que estavam ali, a equipe. Já tem uma equipe que trabalha neste lugar. Este  
459 projeto nunca foi aprovado aqui. Parece que vão chegar dez lindas combes destas.  
460 Não demora muito. **A SRA. PALMIRA MARQUES DA FONTOURA (CDS**  
461 **Navegantes/Ilhas/Humaitá):** Boa-noite. Quero repassar um convite para todos os  
462 conselheiros, visitantes e entidades presentes. Sou do Conselho Municipal de Drogas e  
463 vamos fazer uma caminhada pela vida no Brique da Redenção, no dia 24, a partir das  
464 dez horas da manhã. Há várias entidades que estão se somando a este trabalho, o  
465 Conselho Municipal também está. Eu gostaria que todos pudessem participar da  
466 caminhada neste domingo, porque é muito importante. Secretário, sou do Conselho  
467 Gestor da Criança do Hospital Conceição. Tivemos uma reunião terça-feira. Foi muito  
468 preocupante o que nos foi passado a respeito de haver muita criança na espera  
469 daquele hospital. De todas as crianças que estão lá, as primeiras que vão ser  
470 atendidas são as que estão muito mal. E aqueles que estão mais ou menos vão ter que  
471 esperar, porque não há mais leito. Quero dizer ao Secretário que a nossa região do  
472 Humaitá/Ilhas/Navegantes sempre respirou aliviada quanto a isso. Mas pergunto se  
473 agora vamos ter isso na nossa região, porque vai diminuir a internação destas crianças  
474 que estão na espera. Inclusive, ao Conselho Municipal de Saúde e ao Conselho da  
475 região Humaitá/Ilhas/Navegantes eu disse que ia repassar para ver como podemos  
476 trabalhar. O Hospital Conceição vai aparecer na mídia isso e aquilo. Acho que temos  
477 que olhar as nossas bases, as UBS, para continuarmos fazendo este trabalho do  
478 “respirando aliviado”. A nossa região é uma área de contaminação, porque o nosso ar é  
479 péssimo e chega ter uma nuvem. Se passarem lá, vão ver. Então, a qualidade do ar da  
480 nossa região é muito ruim, Estamos preocupados. **O SR. MARCELO BÓRIO**  
481 **(Secretário Municipal de Saúde):** Tenho dois Informes. Nesta semana estamos tendo  
482 atividades relativas às questões da DST/AIDS e do Dia dos Namorados. As atividades  
483 tiveram início na segunda-feira, dia 11 e se estenderão até o domingo, dia 17 de junho.  
484 O processo de elaboração dessas atividades contou com a participação das ONGs e  
485 do próprio Conselho. A participação é importante e estamos ressaltando a importância  
486 do teste rápido. No dia 17/06, estaremos na Usina do Gasômetro realizando atividades e

487 também o teste rápido. No dia 11, por ocasião do início da campanha, estive presente  
488 e acredito que o teste rápido teve uma boa aceitação e foi realizado por um significativo  
489 número de pessoas. A participação de todos é importante, para que estejamos fazendo  
490 essa divulgação. Um outro Informe diz respeito ao Congresso Nacional dos Secretários  
491 Municipais de Saúde. A Secretária Municipal de Saúde, por intermédio da área técnica  
492 da política de saúde da população negra, lançou um livro, que é apenas digital e,  
493 oportunamente vamos repassar o CD para vocês. O livro se chama *Olhares sobre a*  
494 *equidade – Elementos acerca da implementação da política nacional da saúde integral*  
495 *da população negra. Experiências de Porto Alegre*. Este livro traz alguns artigos de  
496 pessoas que fazem parte deste Conselho e faz todo um apanhado de situações. Há  
497 várias pessoas que participaram deste trabalho e que não são daqui. Considero uma  
498 questão importante para a política da população negra a experiência que aqui tivemos,  
499 mas também é uma possibilidade de trazer a experiência de outros locais para que  
500 possamos ir divulgando e avançando cada vez mais. **A SRA. MARIA ANGÉLICA (CDS**  
501 **NORTE e Conselho Gestor do GHC):** Solicitei à Sr<sup>a</sup> Heloísa que rodasse um vídeo  
502 que consegui fazer por ocasião da visita do Secretário Marcelo Bósio à minha Região,  
503 no dia 23 de maio. Na oportunidade, discutimos sobre a UBS Santa Rosa e a UBS  
504 Ramos, sendo que cada uma delas abrange cerca de 30 mil usuários. Aproveitando a  
505 manifestação que foi feita pela Conselheira Palmira, quero ressaltar que, hoje,  
506 contamos apenas com uma pediatra, pois uma das nossas pediatras foi para o HPV e  
507 ainda estamos no aguardo da chegada de outra. Também, como já mencionei  
508 anteriormente, a ginecologista estava em férias, sendo que entre os dois postos há  
509 uma demanda de mais ou menos 80 pré-natais. Aproveito para agradecer o Secretário  
510 e dizer a vocês que como conselheira local e distrital já estou nessa batalha há 6 anos.  
511 Tivemos várias audiências públicas e como é do conhecimento de todos é muito difícil  
512 trazermos a população aqui, ou pelo menos uma parte dela. Geralmente, lá da Região  
513 Norte, venho apenas eu porque a comunidade está cansada de participar de reuniões.  
514 Para o pessoal da Norte, isto já não interessa mais, querem ação e resolução. Pela  
515 primeira vez, no dia 23 de maio, um Secretário se fez presente na nossa comunidade  
516 e, por isto, agradeço o Sr. Marcelo Bósio. Em outras oportunidades, fazíamos o  
517 convite, o salão da igreja ficava lotado e contávamos apenas com a presença dos  
518 gerentes, todavia agora o senhor, Secretário, se fez presente e quero lhe agradecer. É  
519 importante ainda dizer que temos tudo gravado e vamos cobrar.(Palmas) **A SRA.**  
520 **MARIA LETÍCIA DE OLIVEIRA GARCIA (CDS Glória/Cruzeiro/Cristal):** Tenho dois  
521 Informes, bem rápidos. O Conselho Distrital Glória/Cruzeiro/Cristal, ainda no mês de  
522 maio, realizou uma reunião para discutir a questão do Laboratório Central, que é o  
523 laboratório que funciona no PAM 3. Havia a possibilidade – e ficamos sabendo disso –  
524 de estar se instalando um processo de privatização do laboratório. Como já fizemos  
525 essa discussão aqui no Conselho há muito tempo e isso é requerido, sempre, no  
526 momento da discussão dos relatórios de gestão, sem que nunca obtivéssemos  
527 informações a respeito dos laboratórios, retomamos um grupo de trabalho que havia  
528 sido constituído cerca de dois ou três anos atrás e estamos trazendo essa proposta  
529 para anuência do Conselho. O grupo de trabalho, de acordo com a nossa proposta,  
530 ficou composto pela Débora Melecchi, pelo Alberto Terres e pelo Pedro Ribeiro. Este  
531 grupo realizará um levantamento de todo o material necessário para se fazer a análise  
532 e, depois, encaminhará ao Conselho de Saúde. A segunda questão diz respeito a um  
533 informe que foi dado pela nossa Gerente Distrital, na última reunião do Conselho que  
534 ocorreu no dia 8 do corrente mês, informando que havia sido aprovada a conversão da  
535 unidade Glória em Saúde da Família, no FROP, que é uma instância do Orçamento  
536 Participativo. Como essa notícia foi dada a título de informe, e não se pode fazer a  
537 discussão em virtude do adiantado da hora, estou trazendo esta discussão aqui para o  
538 Conselho, pois em determinado momento perguntamos para a Secretaria de que forma  
539 faríamos esse processo e essa discussão na Cidade. Isto nunca foi respondido pelo  
540 Secretário. Assim, solicito que possamos pautar aqui no Conselho este assunto,

541 porque o foro para se discutir saúde não é o Orçamento Participativo; o foro para tal  
542 discussão são os conselhos distritais e o Conselho Municipal de Saúde. **A SRA.**  
543 **SILVIA GIUGLIANI (Coordenadora do Conselho Municipal de Saúde):** Quero  
544 informar que no dia 21 de junho, próxima quinta-feira, teremos uma reunião  
545 extraordinária do Plenário, cuja pauta será Urgência e Emergência, especialmente em  
546 atenção às várias questões trazidas pela Lomba do Pinheiro, mas também esta é uma  
547 pauta que já vem sendo necessária. Temos conversado com o Diretor Arnaldo e, enfim,  
548 conseguimos construir esse ponto. **A SRA. ROSANE GRALHA (Vigilância de**  
549 **doenças transmissíveis, coordenação geral):** Boa-noite. Foi-me solicitado que  
550 trouxesse o Informe sobre a campanha da Influenza. A campanha teve início no dia 5  
551 de maio de 2012, com previsão de término no dia 25 do mesmo mês, no entanto foi  
552 prorrogada até o dia 13 deste mês de junho e, como ainda assim não atingimos a  
553 cobertura esperada, ela está sendo novamente prorrogada até sábado, dia 16/06. É  
554 bem importante este Informe para todos assim como a divulgação do mesmo em  
555 lugares onde estejam porque a circulação dos vírus respiratórios continua, o H1N1  
556 também está circulando, no Estado já existem casos positivos, em Porto Alegre já  
557 houve a comunicação de um caso positivo de uma criança de 12 anos de idade, não  
558 vacinada. É importante mencionar que os postos estão abastecidos com a vacina, a  
559 campanha continua e o público alvo desta campanha, para cobertura, são os idosos, as  
560 crianças e gestantes. Cabe ressaltar que até agora não alcançamos o percentual de  
561 80% de cobertura vacinal. Aproveito para lembrar que no mesmo sábado, dia 16/06,  
562 terá início a campanha de vacinação, primeira etapa, da poliomielite. Para nós é bem  
563 complicado, há muito trabalho para todos, mas resalto que precisamos estimular esse  
564 público alvo para que receba a vacina. Obrigada a todos. **A SRA. HELOÍSA ALENCAR**  
565 **(Assessora Técnica do CMS):** Quero dar um aviso. Faremos uma reunião com os  
566 coordenadores dos conselhos distritais no dia 28 de junho, quinta-feira, a partir das 14  
567 horas, e a pauta é a *Atualização da Planilha de Investimentos*. **A SRA. SÍLVIA**  
568 **GIUGLIANI (Coordenadora do Conselho Municipal de Saúde):** A ideia é otimizar  
569 porque no mesmo dia teremos reunião do Plenário. **A SRA. MARIA ENCARNACION**  
570 **MORALES ORTEGA (CDS Leste):** Secretário, estamos com problemas de estagiários  
571 na farmácia da Bom Jesus. Hoje só contamos com um funcionário e uma farmacêutica  
572 e apenas um estagiário no turno da manhã e outro no turno da tarde. Falam cinco! Já  
573 houve a seleção dos estagiários, mas até agora, nenhum ingressou no serviço. A  
574 situação está bastante séria. A segunda questão é que está faltando medicamento para  
575 o tratamento do tabagismo, a *bupropiona*. Quando vai chegar este medicamento? Os  
576 fumantes estão reclamando que agora que estão fazendo tratamento não podem  
577 contar com o medicamento. Também gostaria de saber como está a Operação Inverno,  
578 tanto na questão de medicamentos quanto de RH, porque lembro que no ano passado  
579 os medicamentos chegaram após o inverno. Eram estes os meus questionamentos;  
580 sobre as demais questões vou me entender com a gerente distrital. Obrigada. **O SR.**  
581 **ALDO MACHADO (Paciente do CAPS AD Glória/Cruzeiro/Cristal):** Há bastante  
582 tempo vimos lutando para oficializar o nosso CAPS, mas não estamos conseguindo  
583 porque há muita burocracia. É um direito nosso ter esse serviço, porém não  
584 conseguimos obter nenhuma resposta, pois lá sequer temos uma secretária. Eu marco  
585 meia hora de consulta para a minha terapeuta e, por vezes, esta profissional dispõe de  
586 apenas 10 minutos para me consultar porque precisa também atender o balcão.  
587 Sabemos que o Governo Federal mandou dinheiro para ser utilizado nesses CAPS.  
588 Porto Alegre dispõe de 8 CAPS, no entanto, apenas um é oficializado! Para onde está  
589 indo o dinheiro? O pessoal do CAPS pega seu próprio carro e vai pegar doações que  
590 nos são oferecidas, como azulejo, etc., porque não temos nada disso. Somos bem  
591 atendidos pelas profissionais que lá estão; lá somos tratados como pessoas, não como  
592 alcoólatras ou ex-drogados. Drogado e alcoólatra não são respeitados nem pela  
593 Brigada. Lá no CAPS há oficinas de mosaico, vela, bijuteria e sabonete. O pessoal que  
594 trabalha nessas oficinas precisa andar correndo atrás de material. Assim não é

595 possível, Secretário, temos direito a um repasse de verba. Queremos ser reconhecidos,  
596 vamos batalhar para que isso aconteça, mas queremos também evitar que ocorra o  
597 mesmo que houve no IAPI: o Prefeito foi lá, inaugurou, mas não foi reconhecido.  
598 Contamos com o senhor. **O SR. PEDRO LUIS DA SILVA VARGAS (SINDICÂMARA):**  
599 Quero trazer ao conhecimento do Plenário que, na qualidade de membro do Conselho  
600 Gestor do GHC, na mais recente reunião ordinária, dei início a um processo no sentido  
601 de instar a administração pública daquele Hospital para que comece a pensar na  
602 possibilidade de construir um plano de carreira para seus servidores. Estamos  
603 propondo a pauta deste assunto porque entendemos que a administração pública deve  
604 ter seus servidores em carreiras definidas, com atribuições claras, otimizando esses  
605 recursos humanos. Entendemos que o plano de carreira nos dá essa possibilidade  
606 porque consegue dimensionar as necessidades e ver, também, onde ocorrem os  
607 excessos. Precisamos de servidores de carreira, concursados e, talvez, um pouco  
608 menos de cargos em comissão. Há pouco ouvi uma conselheira mencionar que há  
609 carência de estagiários numa unidade. Ora, não precisamos de estagiários, com todo o  
610 respeito aos estagiários. Talvez os estagiários precisem da administração pública para  
611 o se currículo e a administração pública pode prestar esse auxílio social, mas o serviço  
612 público necessita realmente de servidores públicos, não de estagiários.(Palmas.) Quero  
613 consignar em ata, indo ao encontro do que foi colocado, há pouco, pelo Seu João, e  
614 dizer respeitosamente a todos os servidores públicos que nós não precisamos de ponto  
615 facultativo. Nossa comunidade não necessita disso. Não quero mencionar o que foi  
616 citado pela imprensa, nem o fato de o nosso Secretário ter que prestar esclarecimentos  
617 em diversas emissoras. Acho que este é um assunto que precisa ser repensado. Acho  
618 que o servidor público tem todo o direito de ter o se lazer, de folgar, mas isto não pode  
619 ocorrer em detrimento daquilo que é tão caro para nós. Agradeço, senhora  
620 Coordenadora. **O SR. PAULO GOULART (CDS Noroeste):** Secretário, há cerca de  
621 uns 40 dias foi inaugurado o posto da Santíssima Trindade. Uma festa bonita, um  
622 prédio muito bom, porém não sei se é do seu conhecimento que até agora a rede  
623 elétrica não está funcionando a pleno. Há diversos aparelhos que não podem ser  
624 utilizados porque a rede elétrica não foi completada. O senhor lembra, numa reunião  
625 passada, que mencionei esta questão e o senhor deu informações a respeito da  
626 empresa. Também gostaria que o senhor me informasse se realmente vai ser  
627 inaugurada a UPA do Triângulo no dia 1º de agosto. De antemão peço-lhe que não  
628 faça o que foi feito em Novo Hamburgo, onde foi inaugurada uma UPA, num prédio e  
629 boa qualidade, mas com RH pela metade. O serviço estava muito bom, mas hoje  
630 moradores de lá me disseram que está uma calamidade. Em virtude da falta de  
631 funcionários, aos finais de semana já estão enviando doentes para Porto Alegre, mais  
632 precisamente para a emergência do Conceição. Então, Secretário, espero que aqui não  
633 seja cometido tal erro, fazer aquela festa de inauguração e não completar o quadro.  
634 Não inaugure a nossa UPA sem que o quadro de funcionários esteja completo. **A SRA.**  
635 **LOURDES ZILLI DE SOUZA (CDS Sul/Centro-Sul):** Boa-noite a todos. Secretário, por  
636 vezes a insistência é boa. Quero, mais uma vez fazer o mesmo questionamento a  
637 respeito da central de consultas, que fazia parte daquele projeto. Nós, conselheiros,  
638 ouvimos o senhor dizer que o tempo para marcação de consultas especializadas seria  
639 bem reduzido, provavelmente ficasse em torno de três meses. Fui fazer a marcação de  
640 um eletroencefalograma com vigilância para um cidadão que está tendo convulsões  
641 contínuas, no Hospital Parque Belém, e me disseram que não seria possível a  
642 realização de tal exame antes de 8 meses, ainda que seja um caso urgente. Quero que  
643 o senhor me responda alguma coisa, pois certamente em 8 meses esse homem já terá  
644 morrido há muito tempo. Uma outra questão tem a ver com os horários. Nós, cidadãos,  
645 temos que cumprir o horário que foi agendado para a consulta. Pois bem, fui àquela  
646 clínica que fica na Vigário José Inácio para fazer uma ecografia. A marcação do meu  
647 horário era às 8h10min. Cheguei ao local às 7 horas da manhã porque, anteriormente,  
648 a abertura ocorria às 7h30min, e eu pretendia ser uma das primeiras. A atendente

649 chegou às 7h45min e me disse que o atendimento ocorria de acordo com a ordem de  
650 marcação. No entanto, já eram 8h30min quando saí de lá e a ecografista não havia  
651 chegado. Não pude esperar mais porque tinha uma agenda oficial marcada. Disse à  
652 atendente que retornaria depois para tentar fazer a ecografia depois que os demais que  
653 estavam marcados tivessem sido atendido, pois só trocaria o horário de atendimento.  
654 Qual não foi minha surpresa quando a atendente me disse que a ecografista não  
655 atenderia depois. Aí tive que perguntar por que ela não estava atendendo já que tanto  
656 eu como outras pessoas tínhamos horário marcado. A moça me respondeu que era  
657 uma decisão da profissional, deu as costas e saiu. Depois voltei, fiquei aguardando  
658 para falar com a médica e a enfermeira, quando me viu disse: “- Eu já lhe disse que ela  
659 não fala com paciente que não vai ser atendida”. Não consegui obter o nome dessa  
660 médica, mas tenho a data agendada e o nome da médica que faria o atendimento. Vou  
661 trazer este encaminhamento para o senhor porque considero um desrespeito. Eu tinha  
662 que estar lá num determinado horário e estava, no entanto, ela não compareceu no  
663 horário determinado e não quis me atender depois dos outros pacientes. Para encerrar,  
664 quero dizer que fui fazer a vacina na UBS Beco do Adelar. Ali me foi informado, pela  
665 enfermeira que não havia mais vacina. Até fiquei satisfeita por saber que a campanha  
666 vai ser prorrogada. No entanto, disseram que as vacinas disponíveis seriam apenas  
667 para as crianças. Não entendo, se há sobra de vacina, as pessoas que foram lá para  
668 serem vacinadas deveriam poder receber a vacina. Será que alguma criança iria tomar  
669 a vacina? Por que eu, que estava lá, não pude receber? Ainda teria outros  
670 questionamentos a fazer, mas em virtude do tempo tenho que encerrar. Obrigada. A  
671 SRA. DJANIRA CORRÊA (Vice-Coordenadora do Conselho Municipal de Saúde):  
672 Pessoal, hoje vamos ter que nos concentrar um pouco porque a pauta é longa e estou  
673 percebendo que o Plenário está se esvaziando. É importante a permanência dos  
674 conselheiros porque as votações são feitas e, depois, vão questionar o voto. Acho que  
675 conselheiro que tem responsabilidade precisa permanecer na plenária até o final. **O**  
676 **SR. PAULO ROGÉRIO:** Quero dizer ao Secretário que em 2007, quando fui procurar a  
677 Dr<sup>a</sup> Marines Assmann e a Dra. Ângela Rotunno, existiam cinco termos de conduta para  
678 implantação do ponto eletrônico. Depois disso fiz mais dois. Portanto, são 7 no total.  
679 Sempre batalhamos a favor do ponto eletrônico, inclusive participei aqui junto com o  
680 Secretário. Uma outra coisa que está acontecendo hoje na CGVS é o seguinte: o  
681 adjunto recebe uma FG 7, que é o Sr. Sangiovanni; o titular, o Anderson, recebe uma  
682 FG 8 e como ele já incorporou o salário está ocorrendo uma troca. Nós próximos dias o  
683 Sangiovanni estará assumindo a titularidade, para que também possa receber a FG 8.  
684 Pois bem, o Secretário Marcelo deveria explicar para o Conselho por que ele está  
685 assinando pela Secretaria, uma vez que ele está lotado no HPV, recebendo todas as  
686 vantagens que são pagas àqueles trabalham no Hospital Presidente Vargas. Quero  
687 dizer o que, na realidade, me trouxe aqui. Uma senhora chamada Dalva Terezinha da  
688 Rocha Grossini, ontem, esteve no PA da Lomba do Pinheiro, às 14h30min e foi ser  
689 atendida às 15h11min. Passou por uma triagem e mandaram que ela retornasse às  
690 03hs da madrugada. Neste horário fui levá-la ao PA, foi atendida e a encaminharam  
691 para fazer um Raio X na Cruzeiro do Sul. Às 04h43min chegamos ao posto da  
692 Cruzeiro. Questionei no PA da Lomba como essa senhora, que tem 74 anos se  
693 deslocaria até o posto da Cruzeiro. A pessoa que me atendeu disse que ela teria que ir  
694 por meio próprio. Então, perguntei: “- A pé?” Respondeu-me: “- Do jeito que ela quiser!”  
695 No posto da Cruzeiro existe um aparelho de Raio X, mas não há quem opere. O  
696 veículo IFX 8621, mais a ambulância da baixa complexidade estavam no posto,  
697 parados e não levaram essa senhora. Este carro permanece durante toda a noite no  
698 posto, com a finalidade de levar as pessoas, porque lá na Cruzeiro não há Raio X. Hoje  
699 ela retornou ao posto para ser atendida, e talvez o Dr. Jorge Osório pudesse me dar  
700 um auxílio, porque lá disseram que não haviam entendido o Raio X e que ela deveria  
701 esconder toda a documentação, não apresentar para ninguém, procurar o HPS ou o  
702 Cristo Redentor, mas que não era para dizer que havia procurado o posto de saúde.

703 Vou passar toda a documentação para o Conselho. Muito obrigado. **A SRA. ADRIANE**  
704 **DA SILVA (CDS Partenon):** Estou aqui hoje para apresentar os integrantes que foram  
705 eleitos no Partenon. Solicito que as pessoas venham até aqui a frente. A eleição  
706 ocorreu no dia 6 de junho, houve apenas uma chapa inscrita e os componentes da  
707 chapa foram eleitos por aclamação. Os participantes da comissão eleitoral foram: a  
708 Maria Salete, o Gilmar, pelo CMS, e eu. Contamos com o assessoramento da Joana  
709 em todo o processo. Passo à apresentação dos novos conselheiros: Rosa Helena  
710 Mendes, do segmento usuário, é a coordenadora; João Farias, pelo segmento usuário,  
711 é o vice-coordenador; Francisco Carlos Trindade, segmento usuário, coordenador  
712 adjunto; Ivone Terezinha Andreato, que não está presente, representa o segmento  
713 usuário, como coordenadora adjunta; pelo segmento trabalhador, a Jandira Santana e  
714 a Donaci Severo, que não pode comparecer.(Palmas) **O SR. JOÃO FARIAS (CDS**  
715 **Partenon):** Boa-noite a todos, obrigado pelas palmas. O Partenon está se mobilizando  
716 e se preparando para participar deste Conselho. Neste semestre, Secretário, houve  
717 dois feriados e, administrativamente, isto precisa ser analisado. Eu também gostava  
718 de feriado; trabalhei por 35 anos no setor bancário, trabalhei por mais 15 anos como  
719 financeiro de uma indústria em Canoas. Hoje represento a Agronomia como  
720 conselheiro local de saúde. A Dna. Rosa Helena é da Vila Vargas, participa do Fome  
721 Zero; o Sr. Francisco é da Pequena Casa da Criança Maria da Conceição. Há muitos e  
722 muitos dias estamos fazendo curso para enfrentar vocês. (Risos) Vocês podem ter  
723 certeza, nós queremos trabalhar com projetos. Descobrimos que existe muito dinheiro  
724 e ainda investem para que se tenha Copa do Mundo! Temos que desenvolver esses  
725 projetos o mais rápido possível e implementá-los. É dinheiro vivo! Muito obrigado.  
726 (Palmas) **A SRA. JOANA FERNANDES (Assessora Técnica do Conselho Municipal**  
727 **de Saúde):** Represento a Comissão Eleitoral que está se extinguindo, hoje, na Eixo  
728 Baltazar. Como é do conhecimento de todos, uma das chapas ingressou na justiça e  
729 esse processo se estendeu até agora. No dia 31 de maio, quando comemorávamos o  
730 aniversário do Conselho, conseguimos terminar com o processo, fazendo uma  
731 conciliação com a chapa que havia entrado em juízo. O acordo homologado foi no  
732 sentido de que se terminaria o processo eleitoral que havia sido aberto no ano passado  
733 e se realizaria uma novo processo eleitoral de conformidade com o Regimento Interno  
734 dos Conselhos Distritais, que foi aprovado em janeiro do corrente ano. Assim sendo, o  
735 Núcleo de Coordenação está empossando uma nova comissão eleitoral que está assim  
736 composta: Cláudio Alves, Sônia Coradini e Gilmar Campos. Primeiramente iremos  
737 promover a aprovação do regimento interno e, a seguir, daremos início à feitura do  
738 regimento eleitoral. Quem quiser ter conhecimento do teor do acordo, poderemos  
739 disponibilizar. Vou colocar no site. Obrigada. **A SRA. SÍLVIA GIUGLIANI**  
740 **(Coordenadora do Conselho Municipal de Saúde):** Precisamos fazer uma  
741 combinação. A pauta é importante e necessária e precisamos atentar para a realizada.  
742 São 21 horas e a proposta é prorrogarmos por uma hora a presente sessão para que  
743 possamos dar conta da apresentação. Na realidade, não se trata de uma nova  
744 discussão que diz respeito à infância e à adolescência, mas sim à definição da  
745 proposta de política a ser assegurada. É claro que o ponto de hoje é um pouco mais  
746 extenso. Não posso dar continuidade à plenária sem que, antes, explicitasse essas  
747 questões e combinar que estaremos junto até as 22 horas, para dar conta da pauta  
748 principal de hoje, que é a política de saúde mental, com ênfase na infância e  
749 adolescência. A partir do que ficou decidido na plenária de 10 de maio, isto vai estar  
750 apontando para algumas questões da população adulta, mas definindo sobre a rede de  
751 saúde mental. É possível? **A SRA. SÔNIA CORADINI (CDS Centro):** Há número  
752 suficiente de conselheiros para que se dê continuidade à sessão? **A SRA. SÍLVIA**  
753 **GIUGLIANI (Coordenadora do Conselho Municipal de Saúde):** Temos 18  
754 conselheiros presentes. Esta não seria a primeira plenária que se estenderia até as 22  
755 horas. Não é tão simples fazermos os ajustes, tanto é que teremos uma extraordinária  
756 na próxima semana. A Palmira está colocando a questão do deslocamento, sei que

757 existe este problema, mas é necessário garantirmos a pauta de hoje. **A SRA. SÔNIA**  
758 **CORADINI (CDS Centro):** Entendo que as reuniões devam começar às 18h30.  
759 (Palmas.) **A SRA. SÍLVIA GIUGLIANI (Coordenadora do Conselho Municipal de**  
760 **Saúde):** Acho que hoje houve uma quantidade maior de informes, e também havia  
761 muitos pareceres que necessitavam ser apresentados. (*Várias manifestações em*  
762 *paralelo.*) **A SRA. SÔNIA CORADINI (CDS Centro):** Está sendo colocada a questão  
763 dos pareceres e dos informes como prioridade, mas, na verdade, a pauta, que é um  
764 ponto bem importante, não foi priorizada. **A SRA. SILVIA GIUGLIANI (Coordenadora**  
765 **do Conselho Municipal de Saúde):** Na verdade, houve várias reuniões em que não  
766 foi possível fazer o período dos Informes e onde também não foram apresentados os  
767 pareceres. Sei que é muita coisa, sei também que é importante podermos nos  
768 manifestar, mas é preciso levar em conta que temos um ponto de pauta importante. **A**  
769 **SRA. SONIA CORADINI (CDS Centro):** Se a plenária começar no horário já vai ajudar.  
770 **A SRA. SÍLVIA GIUGLIANI (Coordenadora do Conselho Municipal de Saúde):** Peço  
771 desculpas no que diz respeito a não termos iniciado rigorosamente às 18h30min, pois  
772 isto ocorreu porque estávamos aguardando um *quorum* maior. Acho que não cabe,  
773 agora, ficarmos arranjando questões. Vamos tentar, hoje, que seja uma exceção no  
774 processo de horário das plenárias. Podemos começar? (Pausa). O Secretário Marcelo  
775 deseja se manifestar. **O SR. MARCELO BÓSIO (Secretário Municipal de Saúde):**  
776 Quanto à questão do “consultório na rua”, se a pauta correr isso será explicado pela  
777 Loiva. No que diz respeito aos profissionais da Zona Norte, a Angélica gravou tudo.  
778 Estive lá, me comprometi e os médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem irão  
779 assumir. Na semana que passou foi feita a publicação no Diário Oficial nomeando 276  
780 profissionais. Do início do ano até agora já estamos quase chegando a 450 nomeações  
781 na área da saúde. No tocante ao Laboratório Central, Letícia, quero dizer que no ano  
782 passado foi solicitado um relatório a respeito do mesmo e este foi entregue ao  
783 Conselho, com todas as informações que haviam sido solicitadas pelo Terres, que  
784 eram sobre a distribuição de cotas, onde estavam, quem as realizava e tudo o mais.  
785 Pode não ter atendido o que o Conselho pretendia. A outra questão que diz respeito ao  
786 Laboratório, tínhamos pactuado e estamos fazendo, será um chamamento público  
787 porque pelo valor que estamos pagando aos laboratórios temos condições de incluir a  
788 coleta. A coleta será descentralizada, em cada região de fácil acesso, sem que  
789 tenhamos que pagar a mais para os laboratórios. Hoje, em face da disputa entre as  
790 empresas que existem, elas estão se propondo a realizar a coleta de maneira  
791 descentralizada, como está sendo feito no Hospital Parque Belém. No que diz respeito  
792 à UBS Glória, no ano passado informamos que todos os processos de migração devem  
793 ser feitos juntos com a comunidade, por intermédio de seus conselhos locais e  
794 conselhos distritais de saúde. Isso vai permanecer porque foi o compromisso que  
795 assumimos. Se houve um informe do FROP dizendo que decidiu pela migração, bem,  
796 isto é um informe. Que bom que o Orçamento Participativo, por intermédio do Fórum do  
797 Orçamento Participativo esteja discutindo isso. Agora, a discussões e as decisões se  
798 dão no âmbito do conselho local de saúde, do conselho distrital e do Conselho  
799 Municipal. O que o FROP fez foi discutir o assunto e ela trouxe essa discussão para cá  
800 como um informe. Não há decisão, não há nada! Inclusive, a esse respeito a um  
801 indicativo da própria comunidade. (Manifestações em paralelo na plenária.) É  
802 impossível dizermos ao OP para que não discuta mais as questões de  
803 saúde.(Manifestações em paralelo.) Pessoal, informe é informe! O Fórum se reuniu,  
804 discutiu e diz que concorda. Está bem, mas a decisão é de quem? Primeiro o conselho  
805 local discute, depois o conselho distrital e, por fim, vem para o Plenário do Conselho  
806 Municipal de Saúde para decisão. Quanto à UPA da Zona Norte, a previsão é sim de  
807 que seja inaugurada em agosto, o pessoal é por conta do Hospital Conceição, os  
808 equipamentos são por conta da Prefeitura, inclusive o processo já foi concluído e está  
809 correndo prazo para entrega dos mesmos, sendo que a obra está a cargo do Estado.  
810 Sobre a questão dos exames, que foi mencionada pela Lourdes, é importante que

811 todas essas situações de atraso sejam relatadas por intermédio do 156, porque esse  
812 tipo de serviço é contratado por nós, pois temos cobrado dos serviços uma postura  
813 diferente. Na CGVS está sim tendo uma inversão. O Sr. José Carlos Sangiovanni está  
814 assumindo a Coordenação da CGVC e o Anderson Lima vai compor a equipe, mas  
815 talvez ele assuma uma outra função. Quanto ao Secretário, Seu Paulo, ele não está  
816 lotado no Presidente Vargas. O senhor pode comprovar onde quiser, pode denunciar  
817 no Ministério Público. *(O Sr. Paulo Rogério, fora do microfone, diz que em fevereiro o*  
818 *Secretário estava lotado no HMIPV)* No que diz respeito ao atendimento no PA da  
819 Lomba, é importante que isso seja relatado na Ouvidoria para que possamos apurar a  
820 responsabilidade. Para finalizar, quero dizer que já falamos muito sobre o ponto  
821 facultativo e existe o compromisso do Prefeito no sentido de que ele não decretará  
822 mais ponto facultativo. **A SRA. SILVIA GIUGLIANI (Coordenadora do Conselho**  
823 **Municipal de Saúde):** Podemos fazer o seguinte encaminhamento: o Marcelo faz a  
824 apresentação da gestão sobre saúde mental como um todo, e deixamos a deliberação  
825 sobre saúde mental, infância e adolescência para o dia 28. Essa é uma possibilidade.  
826 **O SR. MARCELO BÓSIO (Secretário Municipal da Saúde):** Não há problema em  
827 fazermos no dia 28, e aí há uma questão de prazo que temos. Foi falado, na última  
828 plenária, quando estávamos discutindo infância e adolescência, que temos um prazo  
829 dos conveniamentos no Ministério da Saúde que é 5 de julho. Se não fizermos isso  
830 vamos para 2013. As portarias para todos os recursos têm de sair até 5 de julho.  
831 Podemos jogar a apresentação para o dia 28, mas a gestão vai encaminhar os  
832 projetos, porque, senão, vamos perder os prazos e ficaremos para o ano de 2013. Não  
833 recebemos os recursos agora, por conta da lei eleitoral. **A SRA. SILVIA GIUGLIANI**  
834 **(Coordenadora do Conselho Municipal de Saúde):** O problema não é começar a  
835 reunião às seis e meia, não vamos fazer disso um “bode expiatório”, porque tudo pode  
836 ser revisto e ajustado. Ninguém aqui está sendo leviano em achar que está tudo bem,  
837 mas também não vamos deixar de fazer o debate que a saúde mental exige, nem digo  
838 merece, mas exige que seja feito. Peço a compreensão de todos para que possamos  
839 fazer uma mediação no sentido de jogar a pauta da saúde mental para o dia 28, porque  
840 não podemos agregar no dia 21 duas pautas grandes. E essas duas próximas reuniões  
841 serão sem Informes e com a apresentação apenas daqueles pareceres que exigirem  
842 prazo para a sua avaliação. O encaminhamento é esse: **dia 21, urgência e**  
843 **emergência; dia 28, saúde mental da criança e do adolescente.** (Pausa) O Plenário  
844 concorda com esse encaminhamento? (Pausa.) Está em votação o encaminhamento  
845 sugerido. Os (as) conselheiros (as) que o aprovam se manifestem levantando o crachá.  
846 (Pausa) **18 votos favoráveis.** Os (as) conselheiros (as) que não o aprovam se  
847 manifestem levantando o crachá. (Pausa) **nenhum voto contrário.** Abstenções?  
848 (Pausa) **nenhuma abstenção. APROVADO.** Estão encerrados os trabalhos. (Às  
849 21h20min.)

850  
851  
852

**SÍLVIA GIUGLIANI**                      **DJANIRA CORRÊA DA CONCEIÇÃO**  
**COORDENADORA DO CMS/POA**      **VICE-COORDENADORA DO CMS/POA**